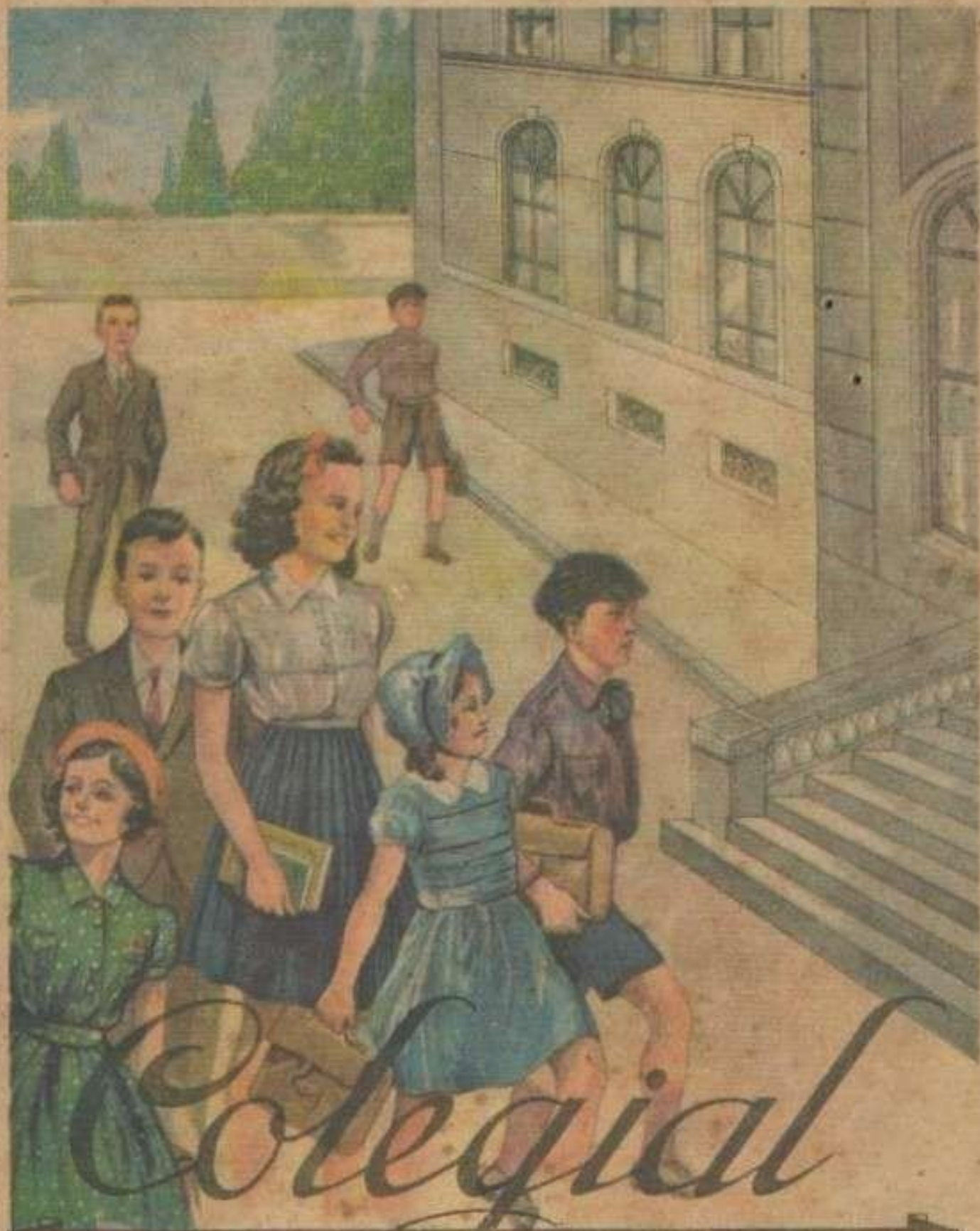


**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
**O ARQUIVO DA PROFESSORA ESTELITA ANTONINO DE SOUZA:**  
**FONTE PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA PARAÍBA**  
**COORDENADORA DA PESQUISA: FRANCYMARA ANTONINO NUNES DE**  
**ASSIS**

CATALOGAÇÃO DAS FONTES  
SÉRIE: CADERNOS ESCOLARES  
REGISTRO SIMPLES

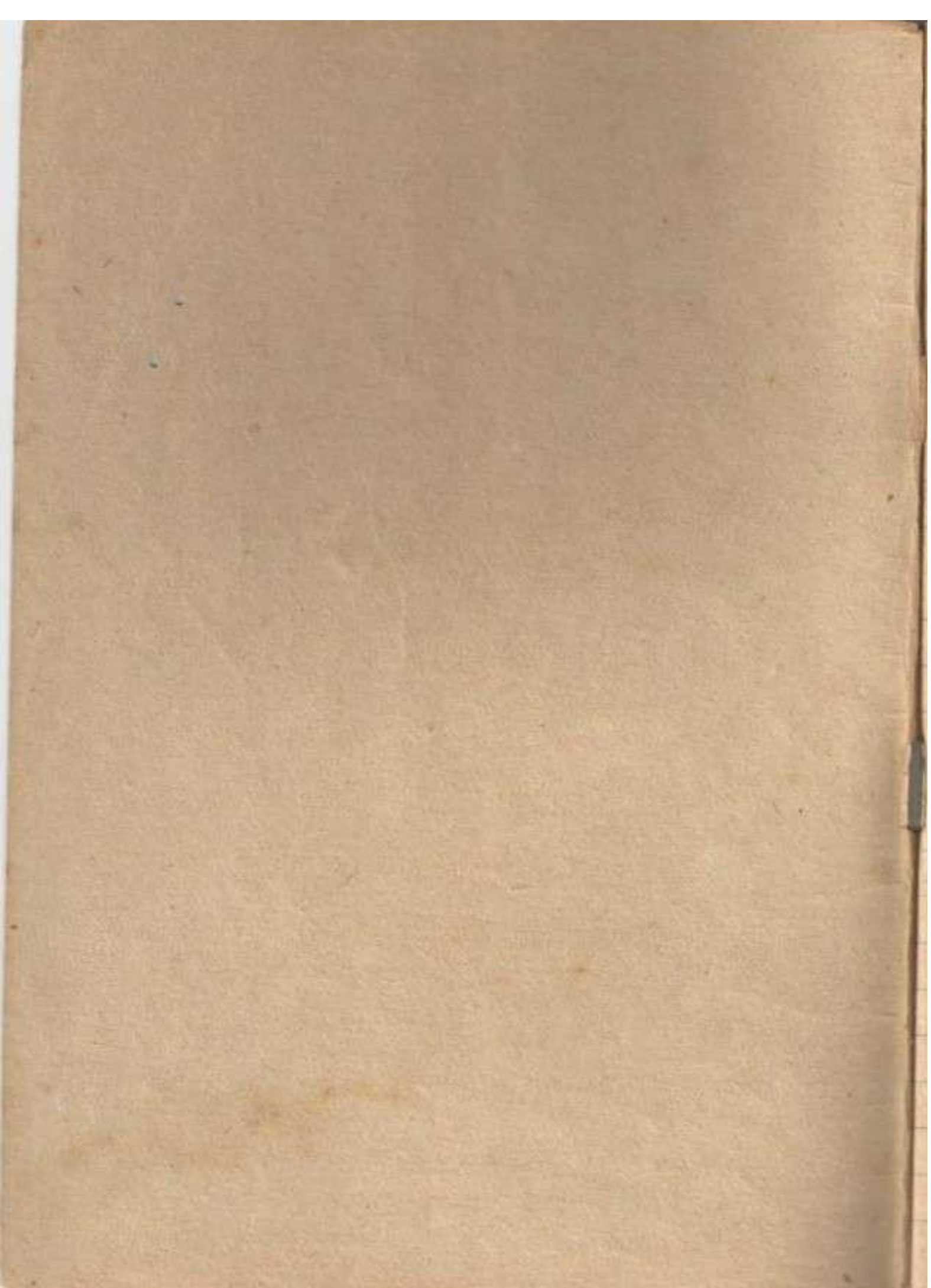
<b>Título</b>	Latim.
<b>Autora</b>	Estelita Antonino de Assis*
<b>Resumo</b>	Caderno de Latim. Ginásio Santa Rita, 21 de março de 1949, Areia, Paraíba. 3º série. O caderno contém explicações em Latim, textos escritos em português, textos explicativos escritos em Latim, correções e traduções. Possui também anotações diversas.
<b>Descrição</b>	O caderno pautado possui formato retangular e está com capa. A capa apresenta o desenho de uma professora com os seus alunos indo em direção a instituição de ensino, apresenta o nome "Latim", logo depois o nome "Estelita Antonino de Assis" e posteriormente "3º série". Está preenchido com caneta esferográfica azul, contém algumas anotações e correções feitas com caneta de cor vermelha. Contém 54 páginas. Item digitalizado por Maria Laysa Conrado dos Santos e Rafaela da Costa Pessoa.
<b>Data</b>	1949
*Nome de solteira da educadora.	

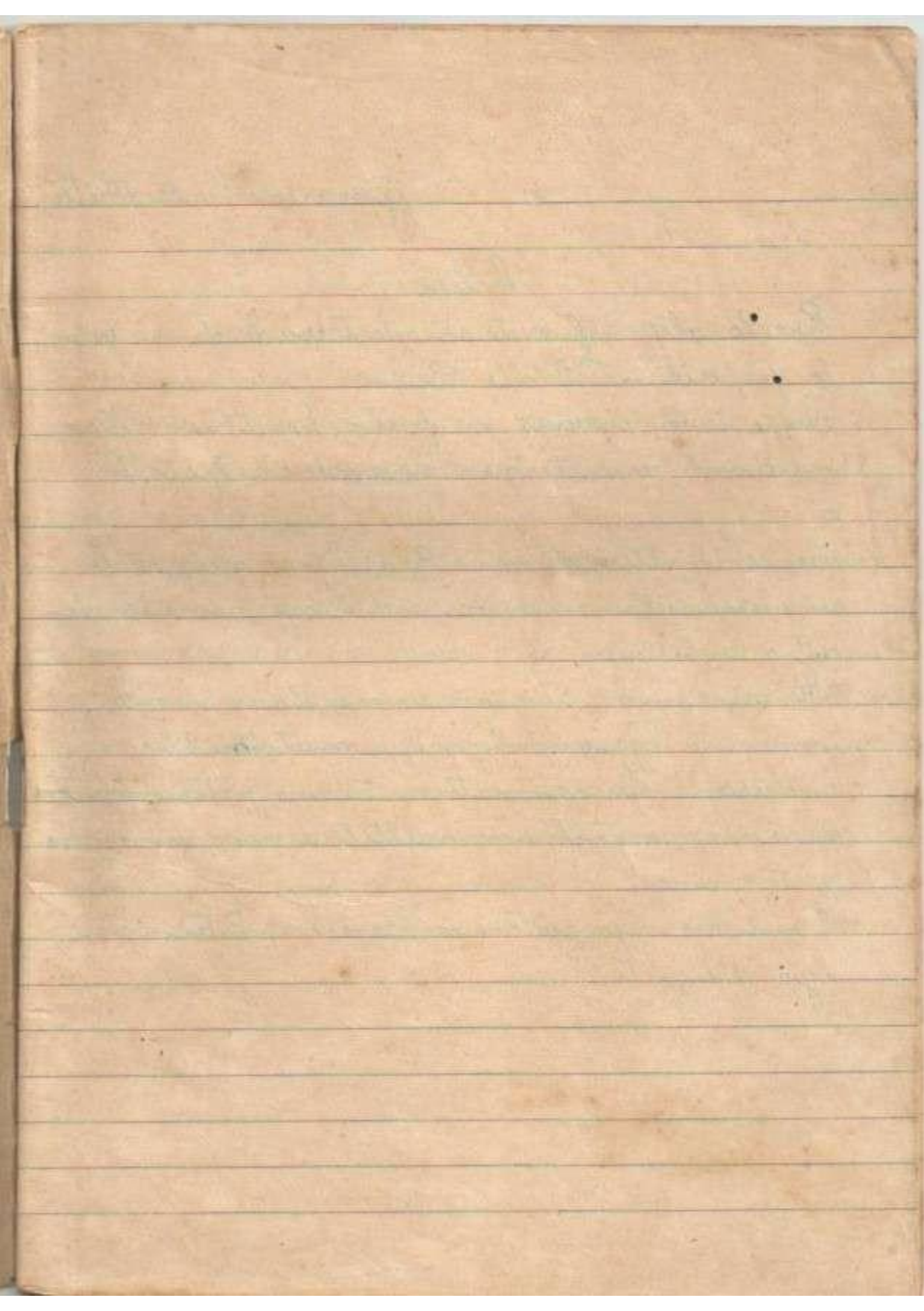


Castelita Antonino de Assis

Loatin

3.º serie ginnasial





"Ginasio Santa Rita,"

est

latum

"Erecto atque fidenti animo terram dilige quae te peperit." — Olavus Bilac

Saepe iam, inuenis mi frater, hoc Olavi Bilac audivisti, ardentique in corde inculpsisti.

et

Hoc enim, tibi, ut omni Brasiliensi, non verborum sonantium acervus, sed sacri numeris doctio videtur.

Mirare enim summo amore Brasiliam immanens Oceano decemque orationibus inclusam! In ea matrem tuam, patrem, fratres, domum, nostratum multitudinem, mores, res gestas vides!

Omnibus ergo proclama: "Brasilia, Patria mea, ego diligo te!"

21 de Março de 1949

Português

"Ama a terra que te deu o ser com espírito nobre e cheio de confiança." Olavo Bilac.

Muitas vezes, meu govern irmão já viste isto de Olavo Bilac eu vi ardentemente e gravei no coração.

Isto pois, ~~partença de~~ como a Todo brasileiro, não uma porção de palavras sonoras, mas uma expressão de dever sagrado.

Admira pois com inenso amor o Brasil limitado por dez nações e pelo grande oceano. Vês nele tua mãe, teu pai, irmãos a casa, a multidão de pessoas de nossa terra, os costumes, as aventuras.

A todos pois proclama! "Brasil minha pátria eu te amo!"

A.

est *Latim* "Ginário Santa Rita"

### Sancta Batharina

Sancta Batharina est provincia Brasiliae.  
Caicum Sanctae Batharinae est incindum.  
Iuga sunt alta, campi lati et fecundi.  
Multorum rivozum aquae gelidae errant per  
fecundam terram.

In altis iugis sunt silvae magnae et densae.  
Natura flosculis candidis lates Sanctae Bathari-  
nae campos ornat.

Bubuli lacte validos Tauros et placidas vaccas  
in campis servant.

Florianópolis, proveniunt caput, in insula  
sita est.

Incolae Sanctae Batharinae sunt laboriosi

28 de Março de 1949

Português

Santa Catarina

Santa Catarina é uma <sup>estado</sup> provincia do Brasil.

O céu de Santa Catarina é agradável.

As serras são altas, campos largos e fecundos.

As águas geladas de muitos regatos correm pelas terras fecundas.

Nas altas serras <sup>há um</sup> estão as florestas grandes e espessas.

A natureza enfeitada de florzinhas <sup>coloridas</sup> embelezam

os largos campos de Santa Catarina.

Os legres boiadeiros <sup>viziam</sup> conversam nos campos os fortes

teuros e as mansas vacas.

Florianópolis capital da <sup>estado</sup> provincia, está situada numa ilha.

Os habitantes de Santa Catarina são trabalhadores.

R.

Ginásio Santa Rita,

Carissimi tertiani!

- Quidquid discitis, tertiani carissimi vobis  
ipsis discitis, non praecatori.

Non scholae, sed vitae discitis.

Vobis scribitis, vobis metetis.

Quodcumque discitis, bene discite!

Suum quisque officium praestet!

Suae quisque fortunae faber est.

Cicero dicit:

Tantum quantum quisque potest, nitatur!

Sine studio et ardore quodam amoris

in vita nemo unquam quisquam

egrégium assequetur!

Correcção

Quidquid discitis, tertiani carissimi vobis ipsis  
discitis, non praecatori.

Non scholae, sed vitae discitis.

Vobis scribitis, vobis metetis.

Quodcumque discitis, bene discite.

Suum quisque officium praestet!

5 de Abril de 1949

Caríssimos alunos do 3º ano

Tudo que

Aprendeis tudo, ó caríssimos alunos do 3º ano, aprendeis para vós mesmos não para o professor.

Aprendeis não só para a aula, mas para a vida.

Vós semeais, vós colheis.

Tudo que aprendeis, aprendei bem!

Cada qual cumpra o seu dever!

Cada qual é artista de sua fortuna.

Cícero diz:

Cada um se esforça tanto quanto possa tanto quanto, cada qual pode esforçar-se

sem um certo estudo e arde de desejo ninguém

conseguirá alguma coisa de valor notável na vida.

(1)  
imperativo  
querendo indicar  
conselhos, pode-se  
usar o verbo

Tudo que aprendeis, ó caríssimos alunos do 3º ano, aprendeis para vós mesmos não para o professor.

Aprendeis não para a aula, mas para a vida.

Para vós semeais, para vós colheis.

Tudo que aprendeis, aprendei bem!

Cada qual cumpra o seu dever!

Suae quisque fortunae faber est.

Cicero dicit:

Tantum quantum quisque potest, nitatur!

Sine studio et ardore quodam amoris in vita  
nemo unquam quicquam egregium assequitur.

Ginario Santa Rita, 12 de

est

De Theseo et Labirintho

In Creta insula Daedalus, vir ingeniosus,  
labirinthum aedificaverat.

Labirinthos plenus viarum flexuosarum erat

Ibi Minotaurus, foedum monstrum, habitabat.

Minos, saevus insulae tyrannus, monstrum  
captivis saginabat.

Etiam incolae Athenarum, quod filium  
tyranni necaverant, quostannis septem pueros  
et septem puellas in Cretam compartare  
debent.

In numero miserorum Graecorum quondam  
Theseus fuit.

Vix Theseus tyranno appropinquaverat, cum

Cada qual é artista de sua fortuna.

Como diz:

Cada um se esforça tanto quanto possa.

Sem estudo e ardor de desejo ninguém consegue alguma coisa de notável na vida.

Abril de 1949

### De Teseu e Labirinto

Na ilha de Creta, Dédalo homem habil construiu o labirinto.

O labirinto era cheio de caminhos sinuosos.

Ali o Minotauro, monstro feio, habitava.

Minos, cruel tirano da ilha, alimentava o monstro com escravos.

Também os habitantes de Atenas, porque tinham morto um filho do tirano, deviam mandar <sup>sete</sup> moços e <sup>sete</sup> rapazes para Creta.

No numero dos infelizes gregos um dia foi Teseu.

Apenas Teseu aproximara-se do tirano, este

hic servis imperavit.

- Portate Thesaurum in labyrinthum!

Ginasio Santa Rita, 19

Molecagem

Aliquis ostium pulsat.

- Nomen quis ostium pulsavit, Antonius?

I, vide, quis pulsaverit! Fortasse aliqui  
amicus aut clientium aliquis adest, ut  
aliquid mecum deliberet.

- Circumspicere neque temen quemquam vidi.

Fortasse filii vicini nos illuserunt.

Pratervi sunt; nam sine ullo timore quotidie  
me vexant.

logo ordenou:

-Transportai Teresa para o labirinto

de Abril de 1949

Alguém bate à porta.

Porventura não bateu, ninguém a porta Antonio?

Vá ver quem bateu! Talvez algum amigo  
ou <sup>agosto</sup> ~~dos~~ <sup>está presente</sup> ~~clientes~~ para consultar, ~~comigo~~ alguma  
coisa.

Olhei ao redor e não vi ninguém

Talvez os filhos do vizinho nos iludiram.

São atrevidos; e sem nenhum temor, todos os  
dias me aborrecem.

est  
Ginásio Santa Rita,

Vulpes fame coacta in vineam non saeptam  
et quasi omnibus viatoribus apertam venit.

Ibi cum maturam uvam vidisset summis  
viribus salut, ut eam caperet. At  
cum diu frustra salut, discédens:  
- Nondum matúra est, inquit, sperna  
acerbam.

Barreçad

26 de Abril de 1949

Araposa coagida pela fome assim como, todos os peregrinos,  
chegou numa vinha sem cerca e aberta a todos os ~~vand~~  
Ali como avistasse <sup>vand</sup> umas <sup>vand</sup> uvas <sup>vand</sup> maduras <sup>vand</sup>  
saltou com suma força para que as <sup>vand</sup> pudessem <sup>vand</sup>  
Mas como saltasse por muito tempo em  
vão, retirando-se, disse:  
Ainda não está <sup>vand</sup> madura <sup>vand</sup> desprezo <sup>vand</sup> (a uva  
~~vand~~ o cacho ~~vand~~ de uvas <sup>vand</sup> azeda <sup>vand</sup>.)

A raposa coagida pela fome chegou numa  
vinha sem cerca e aberta a todos os viandantes.  
Como tivesse avistado ali umas uvas madu-  
ras saltou com suma força para que as <sup>vand</sup> agerasse <sup>vand</sup>  
Mas tendo saltado por muito tempo em vão  
retirando-se disse:  
Ainda não está <sup>vand</sup> maduras, desprezo <sup>vand</sup> uvas  
verdes.

Ginário Santa Rita,

○ astronomo distraio

Astrónomus quidam interdum multa nocte caelum intuebatur.

Is cum aliquando nullum veritus periculum nocte per agros ambularet, in puteum cecidit.

Tam aqua obrui videbatur, cum viator quidam eius miseratus est eumque periculo liberavit.

Liberatus ille astrónomus viatori professus est, quomodo in puteum illum venisset.

Tum viator:

- Quid? Tu caelestia intueri conatus es? ne terrena quidem frates videre!

7 de Maio de 1949

~~Após~~ <sup>algumas vezes</sup> o astrônomo observava o céu ~~muitas~~ <sup>em</sup> vezes

~~mesmo em noite avançada.~~  
~~Este, certa vez, sem receiar algum perigo~~  
~~como outrora, nem mesmo perigo receara~~

passaria de noite pelos campos, caiu num poço.

~~Parecia já coberto pela água~~  
~~Já a água o cobriu, quando viajante~~  
~~compadeceu-se dele e livrou-o do perigo.~~

~~Tempo pido, Silvio, Páris~~  
~~Aquele astrogemo foi salvo, de maneira que o viajante~~  
~~Wagnell não.~~  
~~terra vista apresentou-se da qual a poço~~

Então o viajante:

Qual? <sup>de</sup> ~~te~~ <sup>te</sup> ~~esfocaste~~ em contemplar os céus?  
Teu ~~de~~ <sup>de</sup> ~~observar~~ a força celeste?  
nem mesmo a <sup>coisas</sup> ~~terras~~ <sup>podés</sup> ver!

Certo astrônomo algumas vezes contemplava o céu em noite avançada.

Numa ocasião vagando ele pelos campos sem receiar algum perigo caiu num poço.

Parecia já ser coberto pela água.

quando um certo viandante se compadeceu dele, e o salvou do perigo.

Aquele astrônomo já libertado declarou como tivesse caído naquele poço.

Então o viandante (respondeu:)  
Como tu ousaste contemplar as coisas celestes, nem menos podes ver as Terrenas.

Ginásio Santa Rita

### De raptu Proserpinae

Fabula de raptu Proserpinae notissima est. Pluto, deus inferorum, per agros Siciliae curru equorum nigrorum vehabatur.

Proserpina, deae Cereris filia, in agris cum sociis ludabat et flores pulchros legebat.

Cum puellam pulcherrimam videret, deus amore subito ictus eam raptit.

Frustra Proserpina perterrita socias matremque vocavit.

Sed dea Ceres, cum ei a sociis

16 de Maio de 1949

A fábula sobre o rapto de Proserpina é conhecida  
Plutão, deus dos <sup>infernos</sup> doentes, viajava pelos campos da  
betúlia em carros de cavalos pretos.

Proserpina, filha da deusa Ceres, brincava  
nos campos com os <sup>companheiros</sup> amigos e apanhava lindas flores.

"  
(T.V.)  
Como viesse a lindíssima governa, o deus ferido  
de súbita paixão raptou-a.

Tristemente Proserpina aterrorizada chamou  
os amigos e ~~suas~~ mãe

Mas a deusa Ceres, como lhe fosse noticiado

Proserpinae nuntiatum esset filiam suam raptam esse, eam omnibus in terris quaerere coepit nec invenit.

Itaque ira maxima commota omnibus terris fruges negavit.

Mox omnibus in locis inopia maxima cibi erat, nam dea agrorum officium suum deseruit.

Correção

A fabula sobre o rapto de Proserpina é conhecida.

Plutão, deus dos infernos viajava pelos campos da Sicília em carro de cavalos pretos.

Proserpina, filha da deusa Ceres, brincava nos campos com as companheiras e apanhava lindas flores.

Como tivesse visto a lindíssima jovem, o deus ferido de súbita paixão roubou-a.

Inultamente Proserpina aterrorizada chamou as amigas e sua mãe. Mas a deusa Ceres

de Proserpina  
pelas amigas que a sua filha fôra  
roubada, começaram a procura-la por  
todas as terras e não a encontraram.  
E assim pela ira, abalada, ela negou a  
Todas as terras os frutos.  
Em pouco tempo havia a maior falta de  
viveres em todos os lugares, pois a deusa  
abandonou sua obrigação dos campos.

como lhe fosse noticiado pelas amigas de Proserpi-  
na que a sua filha fôra roubada, começaram a  
procurá-la por todas as terras e não a encontraram.  
E assim abalada pela ira ela negou a  
Todas as Terras os frutos.

Em pouco tempo havia a maior falta  
de viveres em todos os lugares, pois a deusa  
abandonou sua obrigação dos campos.

Ginasio Santa Rita,

Tum Aretikusa fons Cérerem his verbis monuit:

- Laboribus tuis desiste.

Noli Terram culpare, nam Terra poenam non meruit.

Proserpinam tuam, dum huc occulta sub Terris fuis, meis oculis vidi.

Regina inferorum nunc est atque Plutonis uxor.

Statim Ceres ad caelum ascendit, ut auxilium a Iove quaereret. Cui Iuppiter ita respondit:

- Proserpinam tuam in Terram reducere pateris, si apud inferos cibum mundum sumpserit.

Sed acciderat ut dum in horto Plutonis errat, Proserpina puniceum pomum gustavisset. Tam dea Ceres omnem spem deposuit.

Quod ubi cognovit, pater hominum et deorum annum in duas partes divisit.

Proserpinam sex menses cum matre, sex menses cum Plutone manere iussit.

Tum Ceres, dolore tandem liberata Terris fertilitatem reddidit.

23 de Maio de 1949

Então a fonte Areteusa admoestou Ceres com estas palavras:

- Desiste de tuas obras.

Não queiras culpar a Terra, pois ela não merece castigo.

Vi com meus próprios olhos a tua Proserpina, enquanto aqui as ocultas sob a terra.

Agora é rainha dos infernos e assim é mulher de Plutão. Rapidamente Ceres elevou ao céu para pedir auxílio a Júpiter, que respondeu-lhe.

Poderas conduzir tua Proserpina para a Terra, se ainda não recebeu o alimento perto dos infernos.

Mas, como Proserpina provasse o rosado fruto, deliberara enquanto no horto de Plutão passeava.

Já a deusa Ceres colocou ao lado a esperança toda.

Porque aí conheceu o pai dos homens e dos deuses dividindo o ano em duas partes.

Mandou que Proserpina ficasse 6 meses com a mãe e 6 meses com Plutão.

Então Ceres, enfim salva da dor, tornou a dar a fertilidade das terras.

Semper postea per sex menses in agris  
flores atque fructus laeti nascuntur, dum  
Proserpina cum matre manet.

Per alteros sex menses anni autem agri  
mortui stant ac frigore rigidi.

## Ginásio Santa Rita Descrição da Gália

Gallia est omnis divisa in partes tres,  
quarum unam incolunt Belgae,  
aliam Aquitani, tertiam qui ipsorum  
lingua beltae, nostra Galli appellantur.

Hi omnes lingua, institutis, legibus  
inter se differunt.

Gallos ab Aquitanis Garumna  
flumen, a Belgis Matrona et Séquana  
dividit.

## Correção

A Gália está dividida em três partes das quais  
uma habitam os Belgas outra os Aquitanos, na  
terceira aqueles que são chamados de Beltae pela  
língua dos mesmos e pela nossa (são chamados)

Em seguida em flores, frutos, lavouras crescem  
nos campos enquanto Proserpina ficou com  
sua mãe, 6 meses, porém, os campos permanecem  
mortos e enregelados pelo frio

31 de Maio de 1949

A Galia está dividida em tres partes das  
quais uma habitam os Belgas outra os Aqui-  
tanos, na Terceira aqueles que são chama-  
dos de Celtas pela lingua dos mesmos e  
pela nossa (eram chamados) gauleses. Estes  
todos diferem entre si, pela lingua, leis e costumes.

O rio Garona separa os gauleses dos  
Aquitanos, o rio Matrona e o Sequana  
(separam também os gauleses) dos Belgas.

Gauleses Estes todos diferem entre si pela lingua, leis e  
costumes. O rio Garona separa os gauleses dos Aquitanos,  
o rio Matrona e o Sequana (separam também  
os Gauleses) dos Belgas.

Ginásio Santa Rita,

### Carácter dos povos

Honorem omnium fortissimi sunt Belgae, propterea quod a cultu atque humanitate Provinciae longissime absunt, minimeque ad eos mercatores saepe commeant atque ea, quae ad effeminandos animos pertinent, important proximi que sunt Germanis, qui trans Rhenum incolunt, quibuscum continenter bellum gerunt.

Eadem de causa, Helvetii quoque reliquos Gallos virtute praecedunt, quod fere cotidianis proeliis cum Germanis contendunt, cum aut suis finibus eos prohibent, aut ipsi in eorum finibus bellum gerunt.

Ginásio Santa Rita,

Perfacile factu esse illis probat conata perficere, propterea quod ipse suae civitatis imperium obtenturus esset: non esse dubium quin totius Galliae plurimum Helvetii

6 de junho de 1949

De todos estes os Belgas são os mais fortes por isto que estão muito distantes da cultura e civilização da Província. É raríssimas vezes os mercadores vão até lá e dificilmente importam aquelas coisas que servem para enfraquecer os espíritos dos Germanos que além do Reno habitavam com os quais fazem guerra constantemente.

Por esta última razão os Helvecios também excederam aos gauleses restantes em coragem porque em combates <sup>quando os Romanos</sup> contínuos lutam com os Germanos ou quando os afastam das suas fronteiras ou quando eles mesmos fazem guerra nas suas fronteiras.

2 de Agosto de 1949

Quintus Santa Rita,

Perfacile factu esse illis probat  
conata perficere, propterea quod ipse  
suae civitatis imperium obtenturus  
esset: non esse dubium quin totius  
galliae plurimum Helvetii possent:  
se suis copiis suoque exercitu illis  
regna conciliaturam confirmat.

2 de Agosto de 1949

Muito facil de se fazer, prova aquele conseguir os desígnios, por isso que o imperio de sua cidade estivesse para governar: não ser duvidoso alem disto, de toda galia os Helvecios eram os mais poderosos.

Promete que lhes ha de assegurar os reinos auxiliando-os com suas riquezas e com o seu exercito.

R

Prova-lhes que é muito facil de se fazer conseguir os desígnios por esse motivo etc mesmo háveria de obter o governo de sua povo: (disse que) não havia duvida que os Helvecios eram os mais fortes de toda a galia.

Promete que lhes ha de assegurar os reinos por meio de suas riquezas e de seu exercito.

Genario Santa Rita,

Hac oratione adducti, inter se fidem et ius iurandum dant, et regno occupato per tres potentissimos ac firmissimos populos, totius Galliae sese potiri posse sperant.

Ordem directa

Adducti hac oratione, dant inter se fidem et ius iurandum, occupato regno, sperant sese posse potiri totius Galliae per tres potentissimos ac firmissimos populos.

9 de Agosto de 1949

Levados por este  
Por esta parte de severo discurso que  
dão a ~~palavra~~ <sup>fé</sup> e juramento e,  
depois de haver sido usurpada a soberania, esperam poder assentorear-se de toda a galia por meio dos tres mais poderosos e valentes povos.

O Correção

Levados por este discurso dão a fé e o juramento e, depois que o reino foi ocupado, esperam poder assentorear-se de toda a galia por meio dos tres mais poderosos e valentes povos.

Ginásio Santa Rita,

Cesar parte rapidamente para Genebra.

F Caesari cum id nuntiatum esset, eos per Provinciam nostram iter facere conari maturat ab Urbe proficisci et, quam maximis potest itineribus in Galliam ulteriorem contendit et ad Genavam pervenit.

16 de agosto de 1949.

Foi anunciado na nossa provincia a viagem que com aqueles Cesar ia fazer apressa-se a partir de Roma com marchas tão rapidas quanto <sup>quanto</sup> possíveis para a Galia transalpina pôs-se a caminho e chega às vizinhanças de Génova.

Como a Cesar (isto) tinham sido anunciado, que eles pretendiam fazer caminho pela nossa <sup>provincia</sup> apressa-se a partir da Urbe (e), com marchas tão rapidas quanto pode, se dirige para a Galia transalpina e chega às vizinhanças de Génova.

Ginário Santa Rita,

Diluvio

Prostratus ocellis Aquilonem claudit in antro  
Et quaecumque fugant inductas flammina nubes,  
Emittitque Notum. Madidis Notus exolat alis,  
Terribilem picea tectus caligine multam.

Barba gravis nimbis, canis fluit unda capillis.  
Fronte sedent nebulae, norant pennaeque  
sinusque

Utque manu late pendentia nubila praerit  
Fit fragor, et densi funduntur ab aethere  
nimbi.

Munita Juvonius, varios induta colores.  
Concipit Iris aquas, alimenta que nubibus  
affert

5 de Setembro de 1949

Sem demora encarcera o Aquilão nas grutas eólicas,  
E os ventos <sup>estados</sup> ~~são~~ <sup>compactos</sup> ~~que~~ afugentam as nuvens <sup>introduzidas</sup>  
E solta o Noto. O Noto voa com asas simétricas  
Boberto o semblante terrível com escuridão tenebrosa,

(esta) <sup>pesada de</sup> ~~pesada~~ <sup>o</sup> ~~o <sup>malho</sup> ~~malho~~  
A barba <sup>das</sup> ~~das~~ <sup>tempestades</sup> ~~tempestades~~ <sup>graves</sup> ~~graves~~, corre a <sup>água</sup> ~~onda~~ <sup>dos</sup> ~~cabelos~~ <sup>brancos</sup>  
Os nevoeiros arrentam na frente, e onvalham as  
asas e o seio.~~

E logo que apertam com a mão as nuvens suspensas em longa extensão

Iris a mensageira de fumo, vestida de cores variegadas  
Iris, absorve as águas, e <sup>leva</sup> ~~traz~~ os alimentos ~~de~~ <sup>às</sup>  
nuvens.

A barba (esta) <sup>pesada de</sup> ~~pesada~~ <sup>o</sup> ~~o~~ <sup>malho</sup> ~~malho~~,  
a água <sup>como</sup> ~~como~~ <sup>dos</sup> ~~cabelos~~ <sup>brancos</sup>, na  
frente <sup>arrentam</sup> ~~arrentam~~ <sup>(lle)</sup> ~~(lle)~~ <sup>as</sup> ~~as~~ <sup>nuvens</sup>, <sup>rejeitam</sup>  
as asas e o seio; logo que apertam  
com a mão as nuvens suspensas em  
longa extensão, faz-se um frayer e  
a tempestade <sup>reprezenta</sup> ~~reprezenta~~ <sup>de</sup> ~~de~~ <sup>o</sup> ~~o~~ <sup>Éter</sup>.

Iris a mensageira de fumo, vestida de várias cores, <sup>absorve</sup>  
as águas e <sup>leva</sup> ~~traz~~ os alimentos <sup>às</sup> ~~às~~ <sup>nuvens</sup>.

Ginásio Santa Rita, 23 de Março de 1949  
Batim

## A briga das estrelas

Luna et reliqua sidera de principatu  
contendebant. Sol oritur subito facit.

Haec fabula docet: Optimatum  
superbia deficere solet, si rex adest.

## Português

A lua e as restantes estrelas discu-  
tiam a respeito da primazia. O sol  
nasce, subitamente ~~cabam-se~~.

Esta fabula ensina: A soberba  
dos optimates costuma desaparecer, se o  
rei está presente.

Ginásio Santa Rita, 3 de Abril de 1950.

Batim

1<sup>o</sup> 2<sup>o</sup> Um dito de Cícero

In ~~ind~~ bibliothéca patris tui sunt  
pulchri libri.

Propterea mirum me desiderium temet  
bibliothécae vestrae.

Ibi est Cicerónis oratio Pro Archia  
poeta, in qua invenitur haec sententia:  
Gloria maximum et periculorum  
incitamentum est et laborum.

Português

Na biblioteca de teu pai estão <sup>(ho)</sup> ~~uns~~ belos livros.  
Por esta razão prende-me ~~na~~ <sup>na</sup> saudade  
admirável de vossa biblioteca.

Ali há um discurso de Cícero  
em favor do poeta Archia, no qual  
se encontra esta frase:

"O maior incitamento dos perigos e dos  
trabalhos é a glória.

Ginásio Santa Rita, 12 de Abril de 1950.

### Os florentinos

Florentinorum nomen per orbem terrarum late clarum est non tam rebus gestis, quam gentis ipsius solertia et urbis magnificentia.

Genus ipsum hominum acutum, bonarum, que artium studiosum, pecuniae tamen studiosius, quocirca in ultimis etiam terris negotiantur.

© nome dos florentinos pelo clima das terras é amplamente célebre não são acusados de fazer, o qual mesmo de raça fazem a industria e magnificencia da cidade.

O genero por si, individuo penetrante dos bens e das profissões, pois que gosta da riqueza por isso negociam também nas ultimas terras. Uma adequada gloria ~~contudo~~ <sup>contudo</sup> por. A estes pertence, uma

adequada gloria e um especial mérito por  
terem quasi salvo a litteratura latina

Ginásio Santa Rita, 19 de Abril de 1950

f. 11

## Texto

Socrates e os convivas.

Cum Sócrates viros aliquos magnae auctoritatis ad cenam vocasset Xanthippen uxorem pudébat módici apparatus: At Socrates:

- Bono esto animo, inquit; nam si hómines boni sunt, aequo animo ferent, sin. mali, non sunt curandi

## Tradução

Como Sócrates tivesse chamado para jantar alguns homens de grande autoridade, a esposa Xantipa tinha vergonha dos pequenos petrechos.

Mas Sócrates, ~~disse~~!

Se tu de bom ~~aparece~~, ~~disse~~ pois se os homens são bons, suportarás com igual animo, mas se ~~(são)~~ ~~(forem)~~ maus não são de cuidar ~~deverem~~ ~~ser levados em conta.~~  
(ou desprezados)

## Correção

### Tradução

Como Sócrates tivesse chamado para um jantar alguns homens de grande autoridade, a esposa Xantipa tinha vergonha dos pequenos petrechos.

Mas Sócrates disse:

Sê tu de bom coração pois se os homens são bons importam-se com igual ânimo, porém se são maus não devem ser levados em conta.

Ginásio Santa Rita, 8 de Maio de 1950

Salutem dicit.

Cícero - Sarcio S.

Texto.

Aclamatione Patris medicis, inter familiariter eiusque cum consuetudo mihi succunda fuit, tum ars etiam quam sum expertus in valetudine meorum, in qua mihi cum ipsa scientia, tuam etiam fidelitate benevolentiaque satisfecit.

## Tradução

Sou amigo íntimo do médico Asclapão de Patras e não só o trato dele me foi agradável, como também a arte que experimentei na saúde dos meus, na qual me satisfez não só pela sabedoria como também pela fidelidade e benevolência.

Ginásio Santa Rita 10 de Maio de 1950.

## Texto

Epistola Terentiae suae S. D.

Ad ceteras meas misérias accessit dolor de Dolabella et de Iullia. Omnino de omnibus rebus nec quid consilii capiam nec quid faciam scio. Tu velim tuam et Iulliae sollicitudinem cures. Vale.

## Tradução

As minhas outras penas, ajuntou-se

a dor da enfermidade de Dolabela e de  
Julia. Realmente, entre todas as coisas  
não sei nem que decisão tomar nem  
que fazer. Em te peço que cuidês da  
tua ~~saude~~ e da <sup>doença</sup> saude de Julia.  
Adens.

Ginásio Santa Rita, 29 de Maio de 1950

Texto

M. T. Cicero Titio Rufo, Praetori urba-  
no, salutem.

L. Cestidius est tribulis et misericors  
et familiaris meus. Is causam habet,  
quam causam ad te deferet. Commendo  
tibi hominem, sicuti tua fides et meus  
pudor postulat, tantum ut fáciles ad  
te aditus habeat; quae aequa postula-  
bit, ut libente te impetret sentiatque  
meam sibi amicitiam, etiam cum  
longissime absum, prodesse imprimis  
apud te. Vale.

## Tradução

Marcos Túlio ~~X~~ Licero manda  
saudações a Tício Rufo, *pretor de Roma*

Lucio bustidio que é da mesma tribo,  
é *meu* contemporâneo e ~~X~~ meu amigo.

Ele tem ~~um~~ processo, o qual processo  
*te* apresentará ~~a~~ te. Recomendo a ti o  
homem, como tua lealdade e meu  
pudor pede, somente que tenha  
para te as entradas feitas; *estes coisas* a qual  
justas pedirá, apim de que com o teu  
consentimento ~~as~~ alcance e compreenda  
minha amizade *principalmente junto de ti* e util, por  
mais longe que eu possa estar.  
~~principalmente~~ junto de ti. Adeus.

Ginário Santa Rita, 6 de Agosto de 1950

6<sup>a</sup>  
12

## Texto

Graeci eos, qui Olympiae vicerant  
oliva ornare solebant. Ecce Diógenes  
philosophus se ipse oliva coronare  
audet neque tamen veretur ne puniatur.

Ium ii, qui certaminibus illis  
praecerant, severo vultu illum intuentes  
- Honorem illius ornamenti arrogare  
tibi non potes! Propitère cur olivam  
vindicare ausus sis! Confesso im-  
punitatem concedemus

## Tradução

Os gregos costumavam ornar com  
oliveira aqueles que <sup>(tinham vencido)</sup> venciam em Olimpia

De repente o mesmo filósofo Dióge-  
nes ousa coroar-se com oliveira e  
contudo não teme que seja comido.

Aqueles que presidiam <sup>àquelas</sup> certames (e  
<sup>observando</sup> que observavam) com severo rosto <sup>(diziam</sup> indignam  
etc

Não podes arrogar-te a honra deste  
ornamento! Confessa tu, porque ousas  
te empregar a oliveira benedictina  
a impunidade (aquele que confessa)

Ginásio Santa Rita, 16 de Agosto de 1950

### Leito

- Veniamne mihi pollicenti estis? Ost ego,  
ut reor, omni culpa vaco. Plures enim  
adversarios vici, quam vos rati estis:  
paupertatem vici, voluptates, iram, odium,  
invidiam. Quibus victoriis gavisus  
oliva me coronavi; neque enim minor  
victor mihi visus sum quam illi,  
qui Olympiae vicerunt.

### Tradução

Ele responde dependendo-se:

Prometeste-me vós a mim o perdão?

Boão julgas, eu não tenho esta culpa.  
Eu vençi mais adversários do que vós

judgais: <sup>tes</sup> venci por breza, ventade, ira, ódio,  
inveja. Em tendo gozadas destas vitórias  
me coroei <sup>me</sup> com oliveira; <sup>nao me</sup> pareceu <sup>país</sup> a minha  
<sup>per)</sup> menor <sup>vitorias</sup> vitória do que áqueles que  
venceram em Olimpia.

Ginásio Santa Rita, 21 de Agosto de 1950

4<sup>a</sup>. Sexto

ex Meliboeus.

Tityre, tu, patulae recubans sub tegmine  
fagi,

Silvestriem tenui musam meditaris avena:

Nos patriae fines et dulcia linquimus arva;

Nos patriam fugimus, tu, Tityre, lentus  
in umbra,

Formosam resonare doces Amaryllida silvas.

Tradução

Meliboeus.

Tityro, tu estirado à sombra da copada  
faia, modulas uma cantiga pastoril  
em ténue flauta, nós abandonamos  
os territorios e as doces campinas da  
patria, ensinamos os bosques a repetir  
(o nome d) a formosa Amarilis.

Ginásio Santa Rita, 27 de Setembro de 1950.

pe  
ff  
Texto

### Tityrus

© Meliboe, deus, nobis haec otia fecit  
Namque erit ille mihi semper deus, illius aram  
Saepe tener nostris ab ovilibus imbuet agnus.  
Ille meas errare boves, ut cernis, et ipsum  
Scindere quae vellim calamus permisit agrerti.

### Tradução

© deus Melibeu nos deu este descanso. E  
ele será sempre o meu Deus. Muitas vezes  
um tenro cordeiro tirado dos nossos rebanhos  
banhará com seu sangue o aram. Ele permitiu

que minhas vacas parreassem, como vês e  
eu mesmo com a flauta alegre modular e o  
que quizesse.

Pinário Santa Rita, 23 de Outubro de 1950

g.  
d.

Texto.

Cicero Attico S.

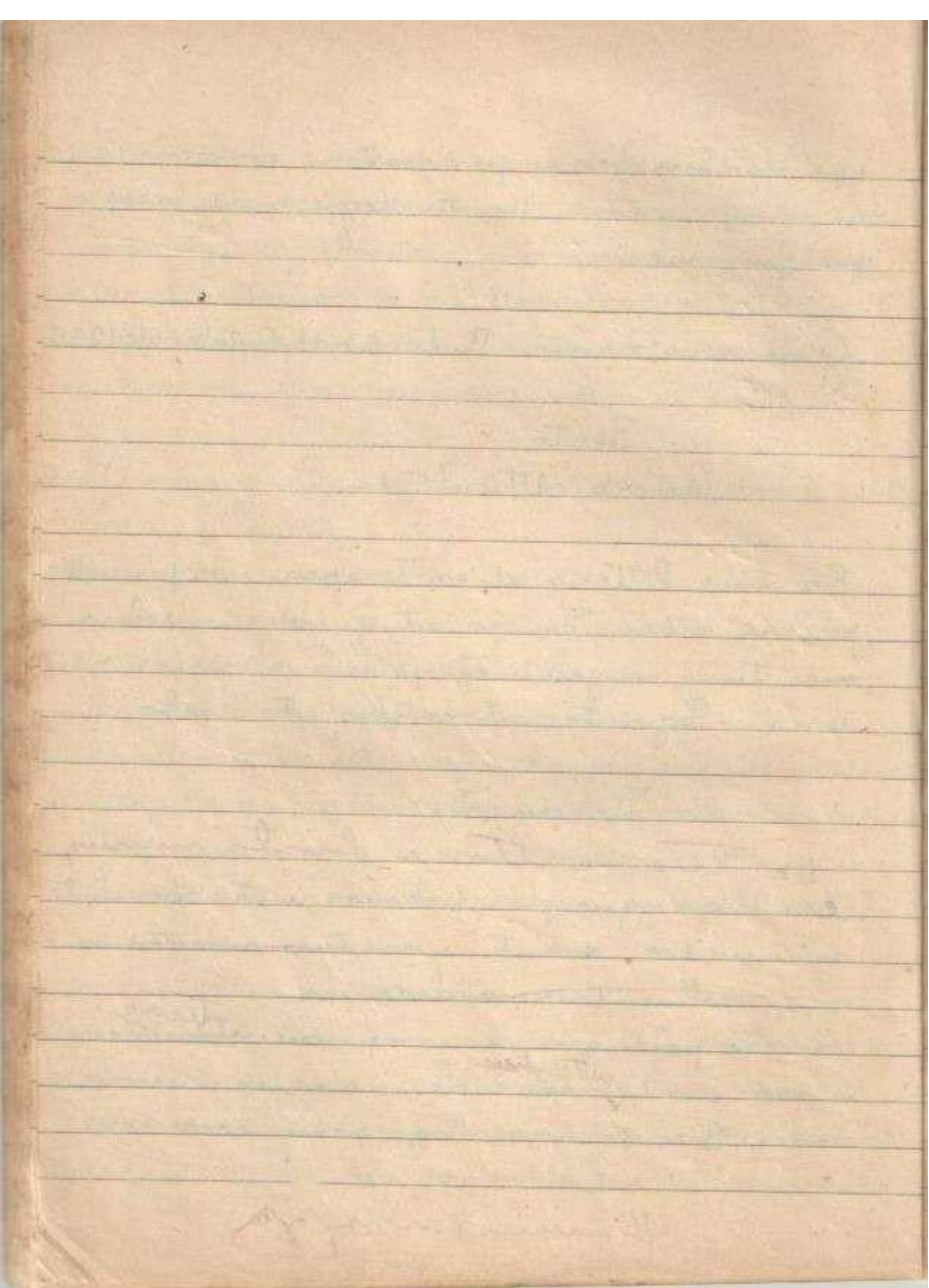
Ex tuis litteris et ex re ipsa nos pinditus  
perisse video. Te oro, ut quibus in rebus  
mei tui indigebunt, nostris miseriis me  
deris. Ego te, ut scribis, cito videbo.

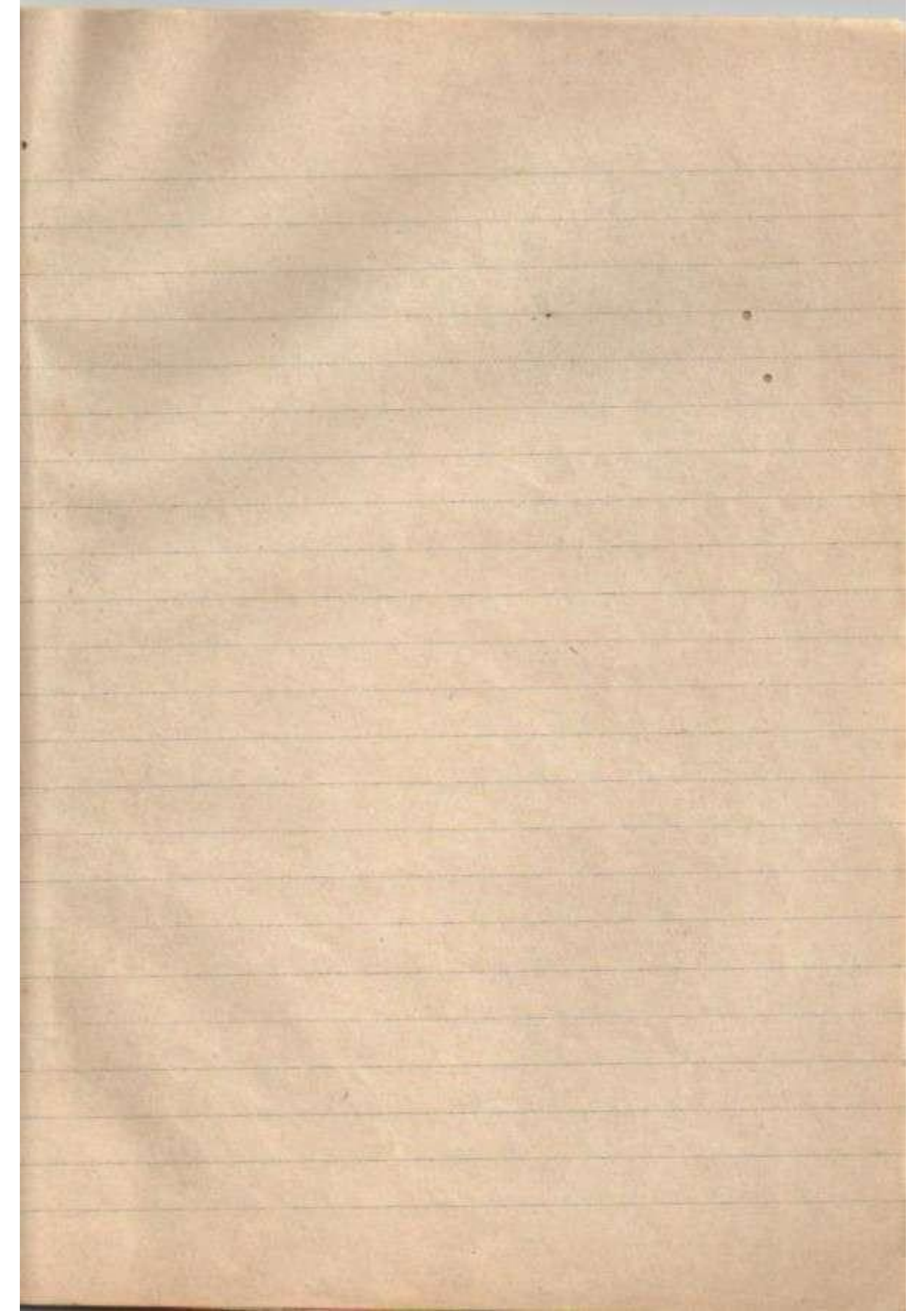
Tradução

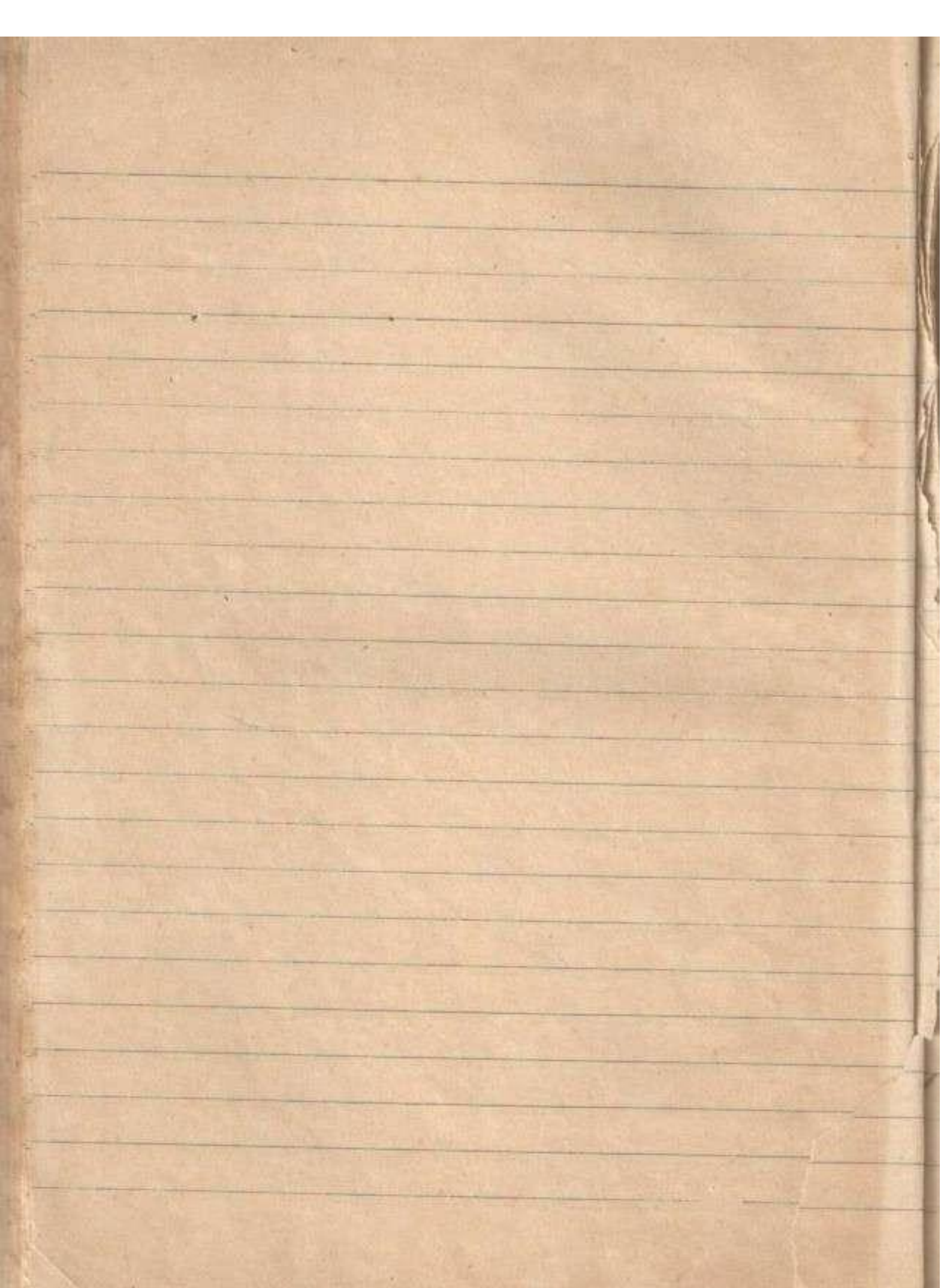
De tua carta e disto mesmo,  
Eu vejo que nós ficamos inteiramente  
avuinados. ~~das tuas cartas e destas con-~~  
~~sas, realmente reconhecemos.~~

Eu te peço que como os meus <sup>terão</sup> ~~seu~~ neces-  
sidade de ti <sup>nesta classe</sup> não faltes às nossas neces-  
sidades. Eu te verei logo, como escreves.

Americo Perazzo









# HINO NACIONAL

POEMA DE JOAQUIM OSÓRIO DUQUE ESTRADA

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó Liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!

O' Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
O' Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão de América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos tem mais flores;  
"Nossos bosques tem mais vida",  
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

O' Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O labaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro desta fâmula  
— Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
O' Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!